

IMPRESA

Resultados Setembro 2010

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Lisboa, 28 de outubro de 2010

Comunicado: Contas da IMPRESA de setembro de 2010

1. Principais factos:

- Receitas consolidadas de **193,9 M€ até final de setembro de 2010**, um crescimento de 7,2%, após uma subida de 3% no 3º trimestre, destacando-se:
 - Aumento de 9,2% das receitas publicitárias, crescendo a um ritmo superior ao do mercado publicitário.
 - Aumento de 8,9% nas vendas de publicações.
 - Aumento de 41,7% das receitas de multimédia.
 - Aumento da venda de produtos associados em 98,8%.
- **Custos Operacionais subiram 7,7%**, como consequência do forte crescimento das receitas de multimédia e dos produtos associados, da venda de publicações e do aumento dos custos de programação e de marketing, enquanto se manteve **um forte controlo dos custos fixos, que subiram apenas 1,0%**, até setembro de 2010.
- **EBITDA de 17,9 M€ em setembro de 2010**, correspondendo a uma margem de 9,2%.
- **Resultados líquidos atingiram 2,1 M€ em setembro de 2010, representando um ganho de 728,5%**, em relação aos 249 mil euros, em setembro de 2009.
- **Redução da dívida líquida para 229,2 M€, em setembro de 2010, menos 28,1 M€**, em relação ao período homólogo.
- Apesar destes resultados globalmente positivos **a evolução da conjuntura económica a partir do início do 2º semestre não deixou de se refletir nas contas da IMPRESA**. No 3º trimestre do ano o EBITDA registou uma quebra para 3,3M€ e foi apurado um prejuízo de 1,25M€.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Receitas Totais	193.924.467	180.845.748	7,2%	59.821.253	58.084.917	3,0%
Receitas Televisão	122.764.533	110.756.788	10,8%	36.456.737	33.951.674	7,4%
Receitas Publishing	67.619.882	65.728.160	2,9%	22.544.722	22.800.798	-1,1%
Receitas Digital	5.304.673	4.659.229	13,9%	1.390.943	1.451.722	-4,2%
EBITDA	17.912.792	17.376.097	3,1%	3.345.770	7.900.834	-57,7%
Margem EBITDA	9,2%	9,6%		5,6%	13,6%	
EBITDA Televisão	12.018.589	11.447.075	5,0%	571.185	5.241.601	-89,1%
EBITDA Publishing	6.818.668	6.197.626	10,0%	2.767.318	2.839.576	-2,5%
EBITDA Digital	162.443	457.711	-64,5%	116.113	181.545	-36,0%
Resultado Líquidos	2.063.128	249.025	728,5%	-1.254.401	2.423.681	n.a.
Dívida Líquida (M€)	229,2	257,3	-10,9%	229,2	257,3	-10,9%



2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão

	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Total Receitas	122.764.533	110.756.788	10,8%	36.456.737	33.951.674	7,4%
Publicidade	73.486.109	64.287.271	14,3%	20.690.504	19.124.421	8,2%
Subscrição Canais	31.016.218	31.705.983	-2,2%	10.581.504	10.591.784	-0,1%
Multimedia	13.749.331	9.850.267	39,6%	3.715.546	2.961.624	25,5%
Outras	4.512.876	4.913.266	-8,1%	1.469.184	1.273.845	15,3%
Custos Operacionais	110.745.944	99.309.713	11,5%	35.885.552	28.710.073	25,0%
EBITDA	12.018.589	11.447.075	5,0%	571.185	5.241.601	-89,1%
EBITDA (%)	9,8%	10,3%		1,6%	15,4%	
Res. Antes Imp.	5.764.708	4.161.792	38,5%	-1.527.620	3.347.534	n.a.

A SIC, até final de setembro de 2010, atingiu receitas totais de 122,7 M€, um crescimento de 10,8%. Esta subida foi impulsionada pelo aumento das **receitas publicitárias** e pelo forte impulso da área de multimédia, que compensou o ligeiro decréscimo das receitas de subscrição de canais. No 3º trimestre de 2010, em termos homólogos, as receitas totais cresceram 7,4%, atingindo 36,4 M€.

Nos primeiros 9 meses do ano, as audiências médias diárias da SIC atingiram 23,6%, um ganho de 0,9%, em relação ao período homólogo. A SIC continua a privilegiar a aposta nos **“target” comerciais**, tendo terminado o mês de setembro com 24,3% no acumulado, representando um ganho, em termos homólogos, de 2,1%.



No mesmo período, **no horário nobre**, as audiências atingiram 24,0%, um aumento em relação aos 23,7%, registados no final de setembro de 2009. Mais uma vez, a subida no “target” comercial foi superior, atingindo um valor de 25,9%, representando um aumento de 3,6% em relação a setembro de 2009.



Após os meses de verão, a SIC renovou a programação, em meados de setembro. O maior destaque vai para a novela portuguesa “Laços de Sangue”, a primeira produzida em Portugal, no âmbito do acordo com a TV Globo. Destaca-se, também, a nova temporada do “Ídolos” e a renovação das tardes, com a estreia da novela “Negócios da China” e do novo programa de entretenimento “Boa Tarde”.

No final de setembro de 2010, em termos acumulados, as receitas de publicidade subiram 14,3%, um crescimento superior ao do mercado publicitário, para 73,5 M€, influenciado pela melhoria verificada na performance nos targets comerciais e consequente ganho de quota de mercado da SIC, e pelas receitas publicitárias dos canais temáticos. No 3º trimestre de 2010, as receitas publicitárias apresentaram um crescimento de 8,2%, atingindo 20,7 M€.



A segunda fonte de receitas da SIC é a **subscrição dos canais temáticos**. Em termos acumulados, em setembro de 2010, as receitas de subscrição apresentaram uma descida de 2,2%, para 31 M€, em relação ao período homólogo. No 3º trimestre de 2010, desceram apenas 0,1%, para 10,6 M€. A descida até final de setembro reflete os novos contratos de distribuição, negociados em 2009, e a alteração na contabilização das receitas de publicidade dos canais temáticos. Até 2009, estas receitas de publicidade eram incorporadas na faturação dos temáticos mas, com a passagem da gestão do espaço publicitário para a SIC, passaram a ser contabilizadas na rubrica publicidade, a partir de janeiro de 2010. Em termos comparáveis, as receitas de subscrição teriam apresentado uma subida de 7,9%, no final de setembro de 2010.

Esta evolução reflete o dinamismo do mercado português de Pay-Tv e o novo contrato de distribuição entre a SIC e a ZAP TV, para a distribuição dos canais SIC Mulher, SIC K e SIC Notícias, em Angola. As **receitas internacionais** representaram 10,8% das receitas de subscrição, até setembro de 2010.

No final de setembro de 2010, os 4 canais temáticos da SIC – SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher e SIC K – tinham, no seu conjunto, uma quota de 19,4% de audiências. A SIC Notícias manteve a liderança no Cabo com uma audiência média de 11,9% no acumulado, em setembro de 2010.

As **receitas de multimédia** subiram 39,6% no acumulado, até setembro de 2010, atingindo 13,7 M€. No 3º trimestre de 2010, estas receitas subiram 25,5%, influenciadas pelo arranque da nova temporada do “Idolos” e pela renovação dos programas de Call TV.

As **outras receitas** registaram uma descida de 8,1%, em setembro de 2010, atenuada por uma subida de 15,3% no 3º trimestre, resultante do aumento das receitas de merchandising e de serviços de televisão.

Os **custos operacionais** subiram 11,5% até final de setembro de 2010, em termos homólogos. Esta subida é consequência da existência de mais um canal em funcionamento – SIC K -, do aumento dos custos de programação com a realização do Rock in Rio e do Mundial de Futebol, e do crescimento da área de multimédia. Em termos acumulados, no final de setembro de 2010, os custos de programação apresentaram uma subida de 7%, com maior investimento na ficção nacional e com a utilização de programas em balanço com custos históricos elevados, durante os meses do verão de 2010.

A evolução operacional favorável permitiu que o EBITDA aumentasse 5,0% no acumulado a setembro de 2010, para 12,0 M€, atingindo uma margem de 9,8%. No 3º trimestre de 2010, o EBITDA atingiu 0,6 M€, uma descida de 89,1%, como consequência do aumento dos custos de programação.

Esta evolução implicou um aumento de 38,5% nos resultados antes de impostos, que atingiram 5,7 M€ no acumulado, até setembro de 2010.



3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Total Receitas	67.619.882	65.728.160	2,9%	22.544.722	22.800.798	-1,1%
Publicidade	31.133.138	32.120.652	-3,1%	9.739.965	10.479.514	-7,1%
Circulação	28.320.897	25.996.668	8,9%	10.061.682	9.130.212	10,2%
Produtos Associados	5.461.795	2.747.049	98,8%	1.828.250	1.449.910	26,1%
Outras	2.704.053	4.863.792	-44,4%	914.825	1.741.162	-47,5%
Custos Operacionais	60.801.214	59.530.534	2,1%	19.777.404	19.961.222	-0,9%
EBITDA	6.818.668	6.197.626	10,0%	2.767.318	2.839.576	-2,5%
EBITDA (%)	10,1%	9,4%		12,3%	12,5%	
Res. Antes Imp.	5.079.367	3.567.674	42,4%	2.159.218	2.032.691	6,2%

No acumulado, no final de setembro de 2010, as receitas totais apresentaram um aumento de 2,9%, para 67,6 M€. Em relação às contas do 3º trimestre de 2010, as receitas totais desceram 1,1%, para 22,5 M€, em comparação com 3º trimestre de 2009.

As **receitas publicitárias** desceram 3,1% no acumulado de setembro de 2010, em relação ao período homólogo, mas melhor que o comportamento do mercado neste segmento. Esta descida foi também influenciada pelo encerramento da revista FHM (em Março 2010). No 3º trimestre registou-se uma degradação no mercado de imprensa, e, conseqüentemente, as receitas publicitárias desceram 7,1% em relação ao período homólogo. No 3º trimestre de 2010, a descida da publicidade foi provocada pela quebra da publicidade tradicional (display) e dos classificados, enquanto a **publicidade online** manteve taxas de crescimento de dois dígitos.

A subida da publicidade online deveu-se ao incremento do tráfego que se registou nos sites da IMPRESA Publishing. Nos 9 meses, até setembro de 2010, os sites atingiram uma média de 7,9 milhões de visitas e de 61,3 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 39,2% em visitas e de 98,9% em pageviews, face a setembro de 2009.

As receitas de **circulação** mantiveram o bom comportamento. No final de setembro de 2010, em termos acumulados, as receitas de circulação subiram 8,9%, atingindo 28,3 M€. Cerca de metade do portfólio apresentou subidas nas vendas de exemplares, houve aumentos de preços de capa e o lançamento de três revistas – a Volante, em novembro de 2009; a “Intelligent Life”, em abril de 2010 e a “My Blitz”, em maio de 2010. Estes lançamentos compensaram a descontinuação da FHM, no 1º trimestre de 2010. Ainda no âmbito da gestão do portfólio, decidiu-se descontinuar a edição da revista Cosmopolitan, a partir do início de 2011. No 3º trimestre de 2010, manteve-se a tendência de crescimento, tendo-se registado um aumento de 10,2%.

A atividade relacionada com os **produtos associados** também manteve uma boa dinâmica. Até final de setembro de 2010, no acumulado, as receitas com produtos associados subiram 98,8%, para 5,4 M€, com a manutenção de elevado número de iniciativas. No 3º trimestre de 2010, as receitas com produtos associados apresentaram uma subida de 26,1%, atingindo 1,8 M€.



Neste 3º trimestre, continuaram as **grandes conferências**, com a realização do 3º evento, a Conferência da TV do Futuro, no mês de julho.

As **outras** receitas apresentaram uma descida de 44,4%, no final de setembro de 2010, principalmente devido à não existência de receitas não recorrentes neste ano.

Em setembro de 2010, no acumulado, os **custos operacionais** apresentaram uma subida de 2,1%, penalizados por custos de reestruturação na ordem dos 331 mil euros, e influenciados pelo rápido crescimento dos produtos associados. Este crescimento refletiu-se no aumento dos **custos variáveis** em 6,0%, enquanto os **custos fixos** desceram 3,1%. No 3º trimestre, os custos operacionais totais desceram 0,9%.

O aumento das receitas e o crescimento controlado dos custos permitiram que o EBITDA subisse para 6,8 M€, no final de setembro de 2010, uma subida de 10%, em termos acumulados. No 3º trimestre de 2010, o EBITDA atingiu 2,76 M€, o que representou uma descida de 2,5%.

No acumulado, em setembro de 2010, os resultados antes de impostos atingiram 5,1 M€, uma subida de 42,4%, em relação a setembro de 2009. No 3º trimestre de 2010, resultados antes de impostos atingiram os 2,1 M€, um ganho de 6,2%.



5. Digital

Tabela 4. Indicadores Digital

	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Total Receitas	5.304.673	4.659.229	13,9%	1.390.943	1.451.721	-4,2%
DGSM	2.042.280	2.168.122	-5,8%	394.352	676.385	-41,7%
InfoPortugal	1.013.249	1.087.837	-6,9%	352.863	351.747	0,3%
AEIOU	2.053.547	866.040	137,1%	581.171	288.012	101,8%
Outras	195.597	537.230	-63,6%	62.557	135.577	-53,9%
Custos Operacionais	5.142.230	4.201.916	22,4%	1.274.830	1.270.575	0,3%
EBITDA	162.443	457.313	-64,5%	116.113	181.147	-35,9%
EBITDA (%)	3,1%	8,6%		8,3%	12,5%	
Res. Antes Imp.	-949.292	-913.457	-3,9%	-272.069	-258.226	-5,4%

No acumulado a setembro de 2010, as **receitas totais** da IMPRESA Digital subiram 13,9% para 5,3 M€. As empresas incluídas no perímetro de consolidação da IMPRESA Digital foram a DGSM, a InfoPortugal, a AEIOU e a 7 Graus (portal Olhares). No 3º trimestre de 2010, o total de receitas desceu 4,2%, em relação ao 3º trimestre de 2009.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A DGSM, que representou 39% da faturação total desta área, no final de setembro de 2010, desceu 5,8%, devido ao menor volume de novas instalações. No 3º trimestre de 2010, a faturação da DGSM quebrou 41,7%, pelo mesmo motivo.



A comercialização dos sites do Grupo IMPRESA, desde janeiro de 2010, e o crescimento da sua própria rede de sites, permitiu, ao aeiou, crescer 137,1% para 2,05 M€, no final de setembro de 2010. No 3º trimestre de 2010, as receitas atingiram 581 mil euros, o que representou um ganho de 101,8%, em relação ao período homólogo.



A InfoPortugal superou 1 M€ de faturação nos 9 meses, até setembro de 2010, uma descida de 6,9% em relação a setembro de 2009. No 3º trimestre, as receitas subiram 0,3% para 352 mil euros.

A IMPRESA Digital atingiu um EBITDA de 162 mil euros no final de setembro de 2010, penalizado por ajustamentos não recorrentes de 100 mil euros, que foram registados no 2º trimestre. No 3º trimestre de 2010, o EBITDA regressou a território positivo com 116 mil euros, uma margem de 8,3%.



6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA, em termos acumulados a setembro de 2010, atingiu uma faturação consolidada de 193,9 M€, um crescimento de 7,2% em relação aos valores de setembro de 2009. No 3º trimestre de 2010, as receitas consolidadas foram de 59,8 M€, o que representou uma subida de 3%, em relação à faturação registada no 3º trimestre de 2009.

Da atividade dos primeiros 9 meses de 2010 é de referir o seguinte:

- Aumento de 9,2% das receitas publicitárias, com um forte contributo da televisão, dos canais temáticos e da publicidade na Internet, crescendo a um ritmo superior ao do mercado publicitário. No 3º trimestre, a subida foi de 3,2%.
- Aumento de 8,9% nas vendas de publicações. No 3º trimestre, registou-se uma subida de 10,2%.
- Aumento de 41,7% das receitas de multimédia devido aos novos programas de Call TV e à venda de conteúdos. No 3º trimestre, estas receitas aumentaram 22,8%.
- Forte subida da venda de produtos associados em 98,8%, com o lançamento de novas coleções. No 3º trimestre, as vendas de produtos associados subiram 26,1%.
- Uma descida de 2,2% das receitas de subscrição de canais, após um ligeiro declínio de 0,1% durante 3º trimestre.

Tabela 5. Receitas Totais

(Valores em €)	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Total Receitas	193.924.467	180.845.748	7,2%	59.821.253	58.084.917	3,0%
Publicidade	106.363.433	97.415.200	9,2%	30.943.472	29.987.839	3,2%
Subscrição Canais	31.016.218	31.705.983	-2,2%	10.581.504	10.591.784	-0,1%
Circulação	28.320.897	25.996.668	8,9%	10.061.682	9.130.212	10,2%
Multimedia	14.883.946	10.506.446	41,7%	4.147.696	3.378.162	22,8%
Produtos Associados	5.461.795	2.747.049	98,8%	1.828.250	1.449.910	26,1%
Outras	7.878.179	12.474.404	-36,8%	2.258.650	3.547.010	-36,3%

No acumulado a setembro de 2010, os custos operacionais aumentaram 7,7%, em relação a setembro de 2009, principalmente devido ao forte crescimento das receitas de multimédia, dos produtos associados, da venda de publicações e dos custos de programação e de marketing. Esta subida foi consequência do aumento de atividade registada nestes 9 meses. Enquanto os custos variáveis cresceram 11,5%, os custos fixos apresentaram uma subida de apenas 1%, como resultado da reorganização do Grupo IMPRESA efetuada nos últimos anos. No 3º trimestre, os custos operacionais subiram 12,5%, como resultado do aumento dos custos de programação.

O EBITDA consolidado, acumulado a setembro de 2010, atingiu um valor de 17,9 M€, que compara com 17,4 M€, registados em setembro de 2009. A margem EBITDA atingiu 9,2% em setembro de 2010. No 3º trimestre, o EBITDA situou-se em 3,3 M€, uma descida de 57,6%, em relação ao 3º trimestre de 2009.

O volume de amortizações continuou em queda, descendo 13,9% no acumulado, para 6,1 M€ no final de setembro de 2010, refletindo a seletividade de investimentos realizados nos últimos anos.



Os resultados financeiros negativos melhoraram 16,8%, passando para 8,2 M€ no acumulado a setembro de 2010. Manteve-se a redução dos juros suportados, devido à descida das taxas de juro e ao menor saldo de dívida remunerada, em relação ao período homólogo. Verificou-se também uma redução das perdas cambiais registadas, um maior contributo das empresas associadas e uma provisão para perdas de imparidade de 585 mil euros, relacionada com o Fundo de Investimento para o Cinema e AudioVisual (FICA). No 3º trimestre de 2010, destacam-se as maiores perdas cambias, refletindo a volatilidade do dólar norte americano neste período.

Tabela 6. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Set-10	Set-09	var %	3ºT 2010	3ºT 2009	var %
Receitas Totais	193.924.467	180.845.748	7,2%	59.821.253	58.084.917	3,0%
Televisão	122.764.533	110.756.788	10,8%	36.456.737	33.951.674	7,4%
Publishing	67.619.882	65.728.160	2,9%	22.544.722	22.800.798	-1,1%
Digital	5.304.673	4.659.229	13,9%	1.390.943	1.451.722	-4,2%
Outros&Inter-Segmentos	-1.764.620	-298.429	-491,3%	-571.149	-119.276	-378,8%
Custos Operacionais	176.011.676	163.469.652	7,7%	56.475.483	50.184.083	12,5%
Total EBITDA	17.912.792	17.376.097	3,1%	3.345.770	7.900.834	-57,7%
Margem EBITDA	9,2%	9,6%		5,6%	13,6%	
Televisão	12.018.589	11.447.075	5,0%	571.185	5.241.601	-89,1%
Publishing	6.818.668	6.197.626	10,0%	2.767.318	2.839.576	-2,5%
Digital	162.443	457.711	-64,5%	116.113	181.545	-36,0%
Outros&Holding	-1.086.908	-726.315	-49,6%	-108.846	-361.887	69,9%
Amortizações	6.063.339	7.044.267	-13,9%	1.950.222	2.221.066	-12,2%
EBIT	11.849.453	10.331.830	14,7%	1.395.548	5.679.768	-75,4%
Margem EBIT	6,1%	5,7%		2,3%	9,8%	
Res Financeiros (-)	8.232.455	9.891.396	-16,8%	3.103.980	2.309.607	34,4%
Res. Ant. Imp.& Minoritários	3.616.998	440.434	721,2%	-1.708.432	3.370.161	n.a.
Imposto (IRC)(-)	1.550.802	295.376	n.a.	-477.372	946.781	n.a.
Interesses Minoritários(-)	3.068	-42.778	n.a.	23.341	-301	n.a.
Resultados Líquidos	2.063.128	249.025	728,5%	-1.254.401	2.423.681	n.a.

A dívida líquida, no final de setembro de 2010, cifrava-se em 229,2 M€. Em relação a setembro de 2009, a redução da dívida líquida é de 28,1 M€. A redução do passivo remunerado, deve-se ao aumento do EBITDA e a uma gestão mais eficaz do fundo de maneio.

Os resultados líquidos atingiram 2,1 M€ positivos no acumulado em setembro de 2010, o que representa uma subida de 728,5% em relação aos valores de setembro de 2009. No 3º trimestre, registou-se um prejuízo de 1,2 M€, o que compara com os lucros de 2,4 M€, no 3º trimestre de 2009.



Apesar do progresso registado até setembro de 2010 permitir reiterar o objetivo de aumento de receitas consolidadas e ainda proporcionar um crescimento dos resultados líquidos e uma redução da dívida remunerada, são já bem evidentes os sinais de uma deterioração significativa da conjuntura económica como consequência do reforço das medidas de austeridade. É pois previsível uma nova queda do investimento publicitário global no 4º trimestre de 2010 e no ano de 2011. À semelhança do que já fez no passado, a IMPRESA não deixará de tomar as necessárias medidas – nomeadamente de controlo de custos – para preparar mais um exercício em ambiente que se adivinha muito adverso, sem abdicar de continuar a investir nas novas plataformas, na sua estratégia de conteúdos pagos e na diversificação de receitas, com particular destaque para a publicidade online, a recém inaugurada área de conferências e a internacionalização da InfoPortugal.

Lisboa, 28 de outubro de 2010

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Activos intangíveis:		
<i>Goodwill</i>	337.584.989	337.584.989
Outros activos intangíveis	1.284.867	2.204.553
Activos fixos tangíveis	35.132.291	37.813.880
Investimentos financeiros	5.732.053	5.599.767
Activos disponíveis para venda	970.710	1.555.710
Propriedades de investimento	6.203.423	6.154.623
Direitos de transmissão de programas e existências	16.690.749	26.288.037
Outros activos não correntes	3.724.356	4.288.760
Activos por impostos diferidos	4.484.273	4.446.329
Total de activos não correntes	<u>411.807.711</u>	<u>425.936.648</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	31.332.123	27.413.919
Clientes e contas a receber	47.865.855	39.247.730
Outros activos correntes	6.181.988	6.256.129
Caixa e equivalentes de caixa	4.259.070	5.122.812
Total de activos correntes	<u>89.639.036</u>	<u>78.040.590</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>501.446.747</u>	<u>503.977.238</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(33.631.553)	(41.334.738)
Resultado consolidado líquido do período	2.063.128	7.783.013
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>151.093.618</u>	<u>149.110.318</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>(182.340)</u>	<u>91.775</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>150.911.278</u>	<u>149.202.093</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	179.336.615	187.057.328
Loações financeiras	12.765.580	14.498.318
Outros passivos não correntes	-	6.458.970
Provisões	4.804.162	5.885.815
Total de passivos não correntes	<u>196.906.357</u>	<u>213.900.431</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	54.138.747	49.345.573
Fornecedores e contas a pagar	37.076.366	48.508.618
Loações financeiras	2.636.064	2.456.638
Outros passivos correntes	59.777.935	40.563.885
Total de passivos correntes	<u>153.629.112</u>	<u>140.874.714</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>501.446.747</u>	<u>503.977.238</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	30 de Setembro de 2010	30 de Setembro de 2009	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2010	Terceiro trimestre de 2009
<u>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO:</u>				
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>				
Prestações de serviços	157.184.921	143.964.721	47.226.244	45.438.471
Vendas	35.553.438	33.251.234	12.111.788	12.125.552
Outros proveitos operacionais	1.186.108	3.629.793	483.220	520.893
Total de proveitos operacionais	<u>193.924.467</u>	<u>180.845.748</u>	<u>59.821.252</u>	<u>58.084.916</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(72.457.422)	(77.563.393)	(23.327.955)	(23.318.408)
Fornecimentos e serviços externos	(54.559.138)	(39.328.681)	(17.239.586)	(11.399.907)
Custos com o pessoal	(44.942.219)	(44.334.937)	(14.494.553)	(14.778.063)
Amortizações e depreciações	(6.063.339)	(7.044.267)	(1.950.222)	(2.221.066)
Provisões	(585.092)	(526.324)	(287.496)	(205.206)
Outros custos operacionais	(3.467.804)	(1.716.316)	(1.125.892)	(482.498)
Total de custos operacionais	<u>(182.075.014)</u>	<u>(170.513.918)</u>	<u>(58.425.704)</u>	<u>(52.405.148)</u>
Resultados operacionais	<u>11.849.453</u>	<u>10.331.830</u>	<u>1.395.548</u>	<u>5.679.768</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	184.234	177.279	48.448	60.953
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(8.416.689)	(10.068.675)	(3.152.428)	(2.370.560)
	<u>(8.232.455)</u>	<u>(9.891.396)</u>	<u>(3.103.980)</u>	<u>(2.309.607)</u>
Resultados antes de impostos	<u>3.616.998</u>	<u>440.434</u>	<u>(1.708.432)</u>	<u>3.370.161</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(1.550.802)	(295.376)	477.372	(946.781)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>2.066.196</u>	<u>145.058</u>	<u>(1.231.060)</u>	<u>2.423.380</u>
<u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u>				
Resultado das operações em descontinuação	-	61.189	-	-
Resultado consolidado líquido do período	<u>2.066.196</u>	<u>206.247</u>	<u>(1.231.060)</u>	<u>2.423.380</u>
Rendimento integral	<u>2.066.196</u>	<u>206.247</u>	<u>(1.231.060)</u>	<u>2.423.380</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	2.063.128	249.025	(1.254.401)	2.423.681
Interesses minoritários	<u>3.068</u>	<u>(42.778)</u>	<u>23.341</u>	<u>(301)</u>
Resultado por acção das operações em continuação:				
Básico	0,0123	0,0011	(0,0075)	0,0144